

Reflexão Crítica sobre o Uso de Inteligência Artificial no Projeto

O uso da Inteligência Artificial (IA) no desenvolvimento do projeto “Probabilidade e Estatística (gráficos e chances de eventos), 5º ano” evidenciou-se como uma estratégia pedagógica relevante para apoiar o planejamento docente, sem substituir o papel central do professor. A IA foi utilizada como ferramenta de apoio, respeitando princípios éticos, pedagógicos e de responsabilidade educacional.

Um dos principais benefícios observados foi a otimização do tempo de planejamento. A estruturação de objetivos de aprendizagem, a elaboração de rubricas avaliativas e a criação de atividades diferenciadas puderam ser realizadas de forma mais ágil, permitindo ao professor concentrar-se na mediação pedagógica e na adaptação do conteúdo à realidade da turma.

Outro ponto importante foi a personalização do ensino. Com o apoio da IA, foi possível desenvolver estratégias específicas para estudantes com dificuldades de leitura, bem como desafios de extensão para alunos com maior interesse e desempenho avançado. Essa diferenciação contribui para uma aprendizagem mais equitativa e significativa.

No aspecto ético, o projeto adotou a transparência como princípio fundamental. Todas as partes assistidas por IA foram claramente sinalizadas, e houve cuidado para não utilizar dados pessoais, imagens com direitos restritos ou informações sensíveis. A revisão humana foi essencial para garantir coerência, adequação à faixa etária e alinhamento curricular.

Por fim, conclui-se que a IA, quando utilizada de forma crítica e responsável, amplia as possibilidades de inovação pedagógica. A experiência reforça que a qualidade do trabalho depende da curadoria humana, que valida, ajusta e contextualiza as sugestões geradas pela tecnologia, mantendo o professor como protagonista do processo educativo.